

Instituto Federal de São Paulo

Banco de Dados 2 - Aula 5

NORMALIZAÇÃO

Prof. Dr. Cecilio Merlotti Rodas

Email: cecilio.rodas@ifsp.edu.br



- Consiste da decomposição de esquemas para evitar anomalias de atualização, inserção e exclusão.
 - Algumas tabelas podem estar mal dimensionadas, com colunas na tabela errada. E a decomposição tem o objetivo de tornar o esquema mais otimizado.
- Bom design <u>evita redundância de dados</u> e <u>anomalias de atualização</u>.
- Mecanismo formal para analisar esquemas de relação (tabela) baseado nas suas chaves e nas dependências funcionais entre seus atributos.



- Utilizada em:
 - Documentação de sistemas legados (antigos, não relacionais)
 - Migração para novas plataformas
 - Organização dos dados de um sistema

 Um projeto conceitual bem elaborado termina naturalmente em esquemas normalizados.



- É um processo onde se aplica regras a todas as relações (tabelas) do banco de dados, a fim de evitar falhas no projeto como:
 - redundância de dados; mistura de diferentes assuntos numa mesma entidade; anomalias de atualização, inserção exclusão; entre outros problemas.



 Basicamente, aplicando e respeitando as regras de cada uma dessas formas normais, poderemos garantir um banco de dados mais íntegro, com uma grande possibilidade de sucesso no seu projeto.

 As relações que atendem a um determinado conjunto de regras diz-se estarem em uma determinada Forma Normal.



Documento exemplo: Relatório de Alocação a Projeto

| Código do projeto: LSC001 | | | Tipo: Novo desenvolvimento | | |
|---|--------|---------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| Descrição: | | | Sistema de Estoque | | |
| Código do empregado | Nome | Categ. Funcional | Salário | Dt início projeto | Tempo de alocação |
| 2146 | João | A1 | 4 | 1/11/01 | 24 |
| 3145 | Sílvio | A2 | 4 | 2/10/01 | 24 |
| 6126 | José | B1 | 9 | 3/10/02 | 18 |
| 1214 | Carlos | A2 | 4 | 4/10/02 | 18 |
| 8191 | Mário | A1 | 4 | 1/11/02 | 12 |
| Código do projeto: PAG02 | | | TIPO: Manutenção | | |
| Descrição: | | | Sistema de RH | | |
| Código do empregadoNomeCateg. Funcional | | Salário | Dt início projeto | Tempo de alocação | |
| 8191 | Mário | A1 | 4 | 1/05/03 | 12 |
| 4112 | João | A2 | 4 | 4/01/01 | 24 |
| 6126 | José | В1 | 9 | 1/11/02 | 12 |



Tabela não normalizada

 Pode possuir tabelas aninhadas, ou seja, podemos identificar atributos que possam formar outras tabelas;

 Em uma tabela não normalizada é possível encontrar grupo repetido, coluna multivalorada, coluna não atômica.



Normalização das Relações

Problemas de relações mal normalizadas:

- Anomalia de Eliminação,
- Anomalia de Inserção e
- Anomalia de Modificação.

cliente = { <u>nome</u>, atividade, taxa}

| Nome | Atividade | Таха |
|--------|------------|-------|
| José | Musculação | 30,00 |
| Pedro | Judô | 35,00 |
| Manoel | Judo | 35,00 |



Problemas

Anomalia de eliminação - Suponha a linha do aluno José, bem neste caso, se esta for excluída, perdemos, além do nome do aluno, as informações referentes a atividade Musculação, bem como seu valor.

| Nome | Atividade | Таха |
|--------|------------|-------|
| José | Musculação | 30,00 |
| Pedro | Judô | 35,00 |
| Manoel | Judo | 35,00 |



Problemas

Anomalia de inserção - Outro problema ocorre quando a academia implanta um **novo curso** e não podemos inserilo até que um aluno tenha a disposição de fazê-lo.

| Nome | Atividade | Таха |
|--------|------------|-------|
| José | Musculação | 30,00 |
| Pedro | Judô | 35,00 |
| Manoel | Judo | 35,00 |



Problemas

 Anomalia de modificação - Agora, note que Judô, está grafado de forma errada na linha do aluno Manoel.
 Se uma busca for feita por Judô, só irá aparecer 1 aluno e não 2 alunos.

| Nome | Atividade | Таха |
|--------|------------|-------|
| José | Musculação | 30,00 |
| Pedro | Judô | 35,00 |
| Manoel | Judo | 35,00 |



Normalização – 1FN

- Para o modelo relacional, a Forma Normal (FN) mais importante é a chamada 1 forma normal (1FN).
- Uma relação está na 1FN quando todos os seus atributos são Atômicos e Monovalorados.
- Um <u>atributo atômico</u> é aquele que não é tratado em partes separadas. (≠ composto)
- Um <u>atributo monovalorado</u> é aquele que possui somente um valor. (≠ multivalorado)



1ª Forma Normal

Composto

Multivalorado

| CPF | Nome | Sexo | Localização | Telefone |
|-----|------|------|----------------------------|------------------|
| 333 | Lia | F | Rio de Janeiro, RJ, Brasil | 999-555, 777-333 |
| 222 | Caio | M | Brasília, DF , Brasil | 555-888, 333-222 |
| 111 | Ana | F | São Paulo, SP, Brasil | 444-999 |
| 444 | Beto | M | Porto Alegre, RS, Brasil | 888-222 |

| CPF | Nome | Sexo | Cidade | UF | País |
|-----|------|------|----------------|----|--------|
| 333 | Lia | F | Rio de Janeiro | RJ | Brasil |
| 222 | Caio | М | Brasília | DF | Brasil |
| 111 | Ana | F | São Paulo | SP | Brasil |
| 444 | Beto | M | Porto Alegre | RS | Brasil |

| CPF | <u>Telefone</u> |
|-----|-----------------|
| 333 | 999-555 |
| 333 | 777-333 |
| 222 | 555-888 |
| 222 | 333-222 |
| 111 | 444-999 |
| 444 | 888-222 |



Considere a seguinte relação: cliente={CPF, nome, endereço, (telefone)}

- A relação Cliente não está na 1FN, porque Nome e Endereço são atributos compostos e telefone é um atributo multivalorado.
- A normalização desta relação resulta nas seguintes relações:
 - cliente={CPF, nome, sobrenome, rua, numero_casa, bairro}
 - cliente_telefone = {CPF, DDD, numero_tel}
- Note que Telefone foi para uma nova relação composta pela chave primária de cliente mais o telefone (decomposto).



Outros exemplos: 1 FN

```
Curso = {Cod_Curso, descricao_curso, ra_aluno,
nome aluno}
Normalizada:
Curso = {Cod Curso, descrição curso}
Aluno = {RA Aluno, Nome Aluno, Cod_Curso}
Obras = {cod Obra, descrição, cidades}
Normalizada:
Obras = {cod Obra, descricao}
```

Obras Cidades = {Cód Obra, cidades}

Cidades = {codcidade, nome}



Dependência Funcional

 Em uma tabela relacional, diz-se que uma coluna C2 depende funcionalmente de uma coluna C1 (ou que C1 determina C2) quando, em todas as linhas da tabela, para cada valor de C1 aparece o mesmo valor de C2.

$$C1 \longrightarrow C2$$



Dependência funcional

Pessoa

| CPF | Nome |
|-----|------|
| 333 | Lia |
| 222 | Caio |
| 111 | Ana |
| 444 | Beto |

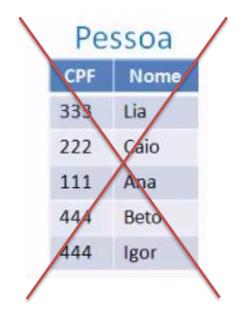
O atributo nome depende funcionalmente de CPF

Pessoa

| CPF | Nome |
|-----|------|
| 333 | Lia |
| 222 | Caio |
| 111 | Ana |
| 444 | Beto |
| 555 | Ana |

CPF ---- NOME

Ou seja, CPF <u>determina</u> Nome





Exemplo de Dependência Funcional

| Código | Salário | |
|------------|-------------|--|
| E1 | 10 | |
| E3 | 10 | |
| E1 | 10 | |
| E2 | 5 | |
| E3 | 10 | |
| E2 | 5 | |
| E1 | 10 | |



Segunda Forma Normal

 2FN: Uma tabela está na 2FN, quando, além de estar na 1FN, não contém dependências funcionais parciais

Turma b

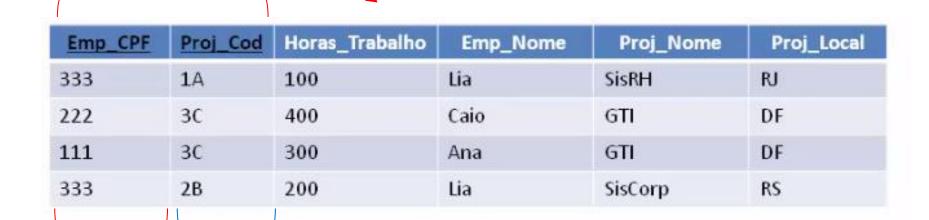
 Dependências funcionais parciais: ocorre quando uma coluna depende apenas de parte de uma chave primária composta

 Uma relação, para estar na 2FN, não deve possuir atributo não-chave funcionalmente determinado por "parte" da chave-primária".



Segunda Forma Normal (2NF)

Tabela Empregado_Projeto





Segunda Forma Normal (2NF)

Tabela Empregado_Projeto

| Emp_CPF | Proj_Cod | Horas_Trabalho | Emp_Nome | Proj_Nome | Proj_Local |
|---------|------------|----------------|----------|-----------|------------|
| 333 | 1 A | 100 | Lia | SisRH | RJ |
| 222 | 30 | 400 | Caio | GTI | DF |
| 111 | 30 | 300 | Ana | GTI | DF |
| 333 | 2B | 200 | Lia | SisCorp | RS |

Tabela Empregado Tabela Empregado Projeto

| <u>CPF</u> | Nome |
|------------|------|
| 333 | Lia |
| 222 | Caio |
| 111 | Ana |

| Emp_CPF | Proj_Cod | Horas_Trabalho |
|---------|------------|----------------|
| 333 | 1 A | 100 |
| 222 | 3C | 400 |
| 111 | 3C | 300 |
| 333 | 2B | 200 |

Tabela Projeto

| Cod | Nome | Local |
|------------|---------|-------|
| 1 A | SisRH | RJ |
| 3C | GTI | DF |
| 2B | SisCorp | RS |



Segunda Forma Normal (2NF)

 Podemos observar que a integridade referencial foi mantida.

Tabela Empregado Tabela Empregado Projeto

Tabela Projeto

| CPF | Nome |
|-----|------|
| 333 | Lia |
| 222 | Caio |
| 111 | Ana |

| Emp_CPF | Proj_Cod | Horas_Trabalho |
|---------|------------|----------------|
| 333 | 1 A | 100 |
| 222 | 3C | 400 |
| 111 | 3C | 300 |
| 333 | 2B | 200 |

| Cod | Nome | Local | |
|------------|---------|-------|--|
| 1 A | SisRH | RJ | |
| 3C | GTI | DF | |
| 2B | SisCorp | RS | |



Qual a importância da normalização?

- Evitar anomalias de:
 - -Inserção
 - Atualização
 - -Exclusão



Exemplo

 Projeto_Empregado(<u>CodProj, CodEmp</u>, Nome, Categoria, Salario, DataInicio, Descrição, Tipo, TempoAlocação)



Como fazer?

- Criar, caso ainda não exista, uma tabela na 2FN que tenha como PK a parte da chave que é determinante mais as colunas dependentes
- Resultado:
 - Projeto(<u>CodProj</u>, Tipo, Descrição)
 - ProjEmp(<u>CodProj</u>, <u>CodEmp</u>, DataInicio,
 TempAlocação)
 - Empregado(CodEmp, Nome, Categoria, Salario)



Terceira Forma Normal – (3FN)

 Uma relação está na 3FN se e somente se estiver na 2FN e nenhum atributo não-chave (que não faça parte da chave-primária) for transitivamente dependente da chaveprimária.

 Está na 3FN a tabela que está na 2FN e não contém dependências transitivas (ou indiretas)



Terceira Forma Normal – (3FN)

 Para eliminar redundâncias como: o salário é determinado pela categoria funcional

 Dependência Transitiva: coluna não chave depende funcionalmente de outra coluna ou combinação de colunas não chave.



Terceira Forma Normal (3FN)

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |

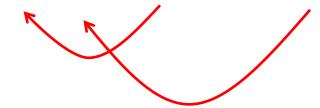


Terceira Forma Normal (3FN)

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |







Anomalia de inserção

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |
| 555 | Maria | F | 2B | RH | Fábio |

Atenção: O RH acabou ficando com dois nomes de Gerentes



Anomalia de exclusão

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |

Atenção: Observe que se o Pedro foR excluído nessa tabela, o departamento de TI também será excluído, e isso não deveria acontecer



Anomalia de atualização

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | М | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | М | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | М | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |

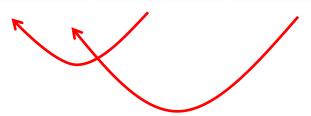
Atenção: Observe que se tivermos que atualizar o nome do Gerente, deveremos percorrer a tabela buscando o item que necessitaria ser atualizado. Isso poderia gerar um retrabalho e erros.



Terceira Forma Normal – 3FN

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |



Atenção: Verificamos que há uma dependência transitiva >> Dep_nome e Dep_gerente dependem **transitivamente** de Dep_cod.



Terceira Forma Normal – 3FN

Tabela Empregado_departamento

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_id | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|----------|--------|----------|-------------|
| 333 | Caio | M | 1A | RH | Jorge |
| 222 | João | M | 2B | Adm | Fábio |
| 111 | Pedro | M | 3C | TI | Melissa |
| 444 | Ana | F | 1A | RH | Jorge |

Tabela Empregado

| Emp_CPF | Emp_nome | Emp_sexo | Dep_cod |
|---------|----------|----------|---------|
| 333 | Caio | M | 1A |
| 222 | João | M | 2B |
| 111 | Pedro | M | 3C |
| 444 | Ana | F | 1A |

Tabela Departamento

| Dep_cod | Dep_nome | Dep_Gerente |
|---------|----------|-------------|
| 1A | RH | Jorge |
| 2B | Adm | Fábio |
| 3C | TI | Melissa |
| 1A | RH | Jorge |



Como?

- Criar, caso ainda não exista, uma tabela no esquema na 3FN que tenha como PK a coluna da qual há a dependência indireta.
- Copiar a coluna dependente para a tabela criada
- A coluna determinante deve permanecer também na tabela original



Exemplo

Projeto(CodProj, Tipo, Descrição)

Projeto_Empregado(<u>CodProj, CodEmp</u>, DataInicio, TempAlocacao)

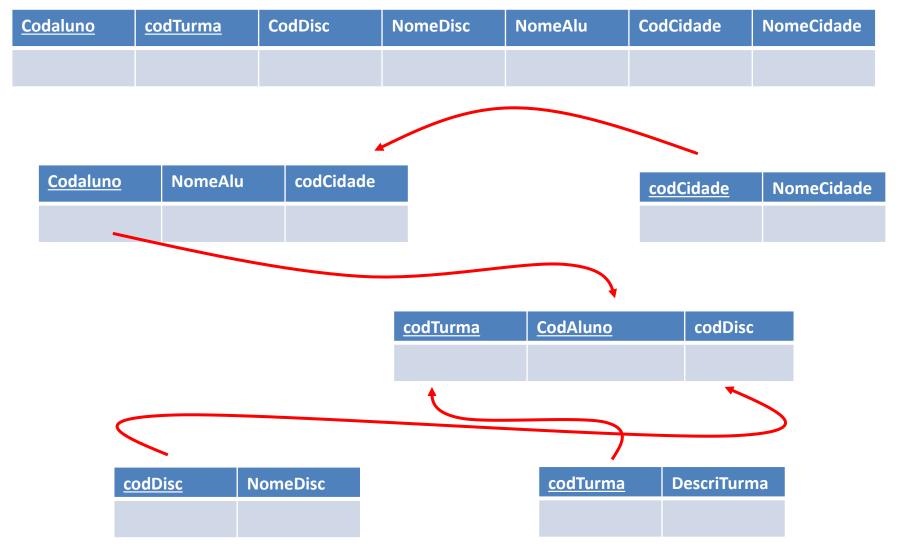
Empregado(CodEmp, Nome, codCat)

Categoria(codCat, Sal)



- No contexto de um sistema de controle acadêmico, considere a tabela abaixo:
- Matricula (<u>CodAluno</u>, <u>CodTurma</u>, <u>CodDisciplina</u>, NomeDisciplina, <u>NomeAluno</u>, <u>CodLocalNascAluno</u>, NomeLocalNascAluno)
- * O CodDisciplina identifica a disciplina da turma







Considere o esquema

```
Numero Nota Fiscal: Data da Nota:
Codigo do Cliente:
Nome do Cliente: Telefone Cliente:
Logradouro Cliente
(rua, bairro,etc):

Cod.Prod Desc.Prod Qtdade Val.Prod Val.Total
```



- Considere que um analista mapeou a nota para o seguinte esquema relacional:
- nota_fiscal = {num_nota, cod_cliente, nome_cliente, logradouro_cliente, telefone_cliente, data_nota_fiscal, (cod_produto, desc_produto, qtdade, valor_produto, valor_total)}

 Normalize o exercício, passando pelas 3 formas normais.



 Considere a tabela abaixo e obtenha a 2FN e 3FN

 ItemVenda(<u>NumeroNF</u>, <u>CodigoTipoProd</u>, <u>NumeroProd</u>, DescricaoProj, DataVenda, <u>CodReg</u>, <u>CodEmp</u>, <u>QtdeItem</u>, <u>PrecoItem</u>, <u>NomeEmp</u>, <u>DescricaoTipoProd</u>)



Bibliografia

- DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Ed. Campus, 8ª ed.
- RAMEZ ELMASRI, SHAMKANT B. NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Ed. Pearson Education, 4º ed.
- www.devmedia.com.br/cursos/engenharia (acessado em 08/06/2010).